



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2021

Em virtude do aumento do índice de infestação de *Aedes aegypti* em Porto Alegre e do período de maior frequência de viagens, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) alerta os profissionais de saúde para suspeita de arboviroses no atendimento a casos com a seguinte sintomatologia: febre com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos 2 dos seguintes sintomas: exantema, cefaleia, mialgia, artralgia, dor retro-ocular, náuseas, vômitos, leucopenia, hiperemia conjuntival. As regiões do Brasil com maior incidência de dengue, atualmente, são a Centro-Oeste (maiores taxas: DF e Goiás) e a Sul (norte e noroeste do RS, especialmente Erechim, Santa Rosa, Cerro Largo; SC, especialmente Joinville; PR – várias regiões). Quanto a chikungunya e zika, os locais com maior incidência são Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Em 2021, até a Semana Epidemiológica 5 (03/01 a 06/02), 5 casos suspeitos de dengue foram notificados entre residentes de Porto Alegre. Em 2020, no mesmo período, foram 61 casos suspeitos. Esse cenário de queda acompanha o observado no Brasil, e pode ser atribuído à pandemia da COVID-19, tanto pelo receio da população em buscar atendimento em Unidades de Saúde, quanto pela subnotificação de suspeita de arboviroses, dada a alta sensibilidade da rede de atenção para a COVID-19.

A **notificação** da suspeita de arbovirose deve ser **imediate, por telefone e ainda na presença do paciente**, pelos telefones 3289-2471 ou 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. Os exames sorológicos serão orientados e encaminhados pela Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT/DVS) na ocasião da notificação, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento dos sintomas. No site [Onde Está o Aedes](#) é possível acompanhar o índice semanal de infestação do *Aedes aegypti*, além de sua distribuição por bairro monitorado.

Por fim, é imprescindível que o paciente seja orientado pelo médico assistente sobre os sinais de alerta para Dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia. Todo caso suspeito atendido deverá receber o **cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue**, que deverá ser apresentado pelo paciente nas reavaliações médicas.